



XVI MOSTRA DE EXTENSÃO
UENF · UFF · IFF
& **VIII UFRRJ**

BRASIL E SUAS DIVERSIDADES

Extensão como interação e transformação social

uff Universidade
Federal
Fluminense

UENF
Universidade Estadual do
Norte Fluminense Darcy Ribeiro

UNIVERSIDADE FEDERAL RURAL DO RIO DE JANEIRO
UFRRJ

**INSTITUTO
FEDERAL
Fluminense**

INDICAÇÃO GEOGRÁFICA NA ESPÉCIE DE NOMINAÇÃO DE ORIGEM DA CACHAÇA DE PARATY

Giovane Leal de Souza Silva, André Ricardo Alcarde, Selma Cristina de Oliveira Batista Leal, Ricardo Albuquerque Zarattini, Lucio Gama Freire, Norival da Silva Carneiro, Maria Izabel Gibrail Costa, Eduardo Calegario Mello, Carlos José Gama Miranda, Claudio Luís Silva Gama

Universidade Federal Rural do Rio de Janeiro

Tecnologia e Produção

Introdução

A cachaça de Paraty, um produto emblemático do Brasil, possui grande potencial para o desenvolvimento econômico e cultural da região. Esse processo visa a valorização do produto, a preservação das tradições locais e a promoção de práticas sustentáveis.

1

Valorização do Produto

A Denominação de Origem (DO) exige controle rigoroso de qualidade, o que garante que a cachaça de Paraty mantenha suas características únicas, resultantes das condições climáticas, do solo e das práticas de produção locais. Esse reconhecimento eleva o valor do produto no mercado, beneficiando os produtores.

2

Sustentabilidade e Inovação

A pesquisa acadêmica pode contribuir com soluções sustentáveis para a produção de cana-de-açúcar, melhorando práticas agrícolas e a gestão dos recursos naturais. Inovações tecnológicas, como estudos sobre o envelhecimento da cachaça, aumentam sua qualidade e competitividade.

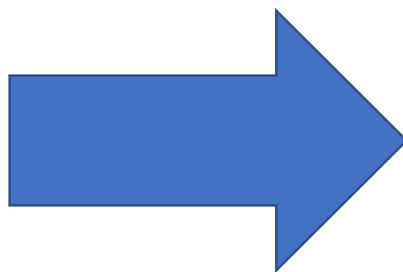
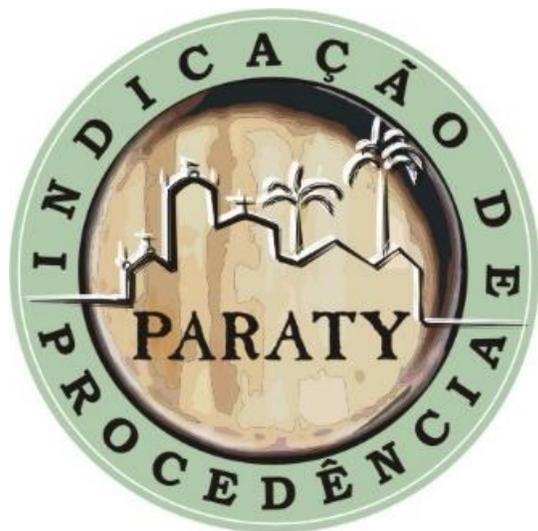
3

Preservação da Tradição

Além disso, a valorização do saber-fazer tradicional é fundamental para a identidade do produto, e as universidades podem ajudar a documentar e preservar esse conhecimento para as futuras gerações (NEIDERLE; MASCARENHAS; WILKINSON, 2017).

Introdução

Este projeto de extensão objetivou o desenvolvimento da IG Paraty para cachaça e a alteração para a espécie DO e sua plena implementação.



Metodologia

1 Imerção e Mobilização

A **imersão** possibilitou a identificação de diversos aspectos fundamentais para o desenvolvimento do projeto, incluindo a **caracterização dos fatores humanos e naturais da região**. Além disso, a metodologia incluiu a **mobilização dos atores institucionais locais**, que desempenharam um papel fundamental no apoio às atividades de extensão e inovação.

2 Capacitação e Inovação

Dentre as ações identificadas como prioritárias, destacaram-se as atividades de **consultoria, assessoria, capacitação e inovação técnica** voltadas para o aprimoramento da produção de cana-de-açúcar e cachaça. A **capacitação dos produtores** incluiu treinamentos sobre práticas sustentáveis, inovação tecnológica no manejo agrícola e técnicas de processamento da cachaça, além de ações para fortalecer a gestão das propriedades rurais.

Resultados e Discussões

Entre 2018 e 2023, foram conduzidas uma série de atividades colaborativas envolvendo a UFRRJ, a APACAP, o SEBRAE, a ESALQ-USP e o INOVATES.

2018	Início das atividades colaborativas entre as instituições.
2019	Reuniões, oficinas e excursões para a coleta de dados e informações sobre a produção da cachaça de Paraty.
2020	Elaboração de documentos técnicos, como o Caderno de Especificações Técnicas e os laudos científicos, para a solicitação de alteração da IG junto ao INPI.
2021	Protocolo do pedido de alteração da IG junto ao INPI e resposta do órgão com exigências.
2022	Ajustes e respostas às exigências do INPI, com a participação de todos os atores envolvidos.
2023	Acompanhamento do pedido junto ao INPI.
2024	Aprovação do pedido de alteração da IG e reconhecimento oficial da cachaça de Paraty como DO pelo INPI.

Resultados e discussões

O reconhecimento oficial da IG Paraty na espécie DO foi publicado pelo INPI em 31 de janeiro de 2024





Resultados e discussões



REPÚBLICA FEDERATIVA DO BRASIL
MINISTÉRIO DO DESENVOLVIMENTO, INDÚSTRIA, COMÉRCIO E SERVIÇOS
INSTITUTO NACIONAL DA PROPRIEDADE INDUSTRIAL
DIRETORIA DE MARCAS, DESENHOS INDUSTRIAIS E INDICAÇÕES GEOGRÁFICAS



**CERTIFICADO DE REGISTRO DE INDICAÇÃO GEOGRÁFICA
IG200602**

O INSTITUTO NACIONAL DA PROPRIEDADE INDUSTRIAL reconhece a INDICAÇÃO GEOGRÁFICA para o produto/serviço abaixo identificado, concedendo o seu registro para os fins e efeitos da proteção de que trata a Lei nº 9.279, de 14 de maio de 1996 nos seguintes termos:

Indicação Geográfica: PARATY

Espécie: Denominação de Origem

Natureza: Produto

Produto: Cachaça

País: Brasil

Apresentação da Indicação Geográfica:



Delimitação da área geográfica:

A área está inteiramente compreendida no território do município de Paraty, no fuso 23, e possui o seguinte perímetro: partindo do ponto 1, de coordenadas aproximadas 541.250mE e 7.449.250mS que é também o ponto mais ao sul da Ponta Grande da Timbuca ou do Toque-Toque, segue pela linha da costa, inicialmente rumo Oeste, assumindo toda sua sinuosidade, tendo à esquerda o Oceano Atlântico, até atingir a Ponta da Trindade que é o ponto 2 com coordenadas 528.250mE e 7.415.750mS, que também é divisa do estado do Rio de Janeiro e o estado de São Paulo, deste ponto segue inicialmente rumo aproximado Leste pela divisa entre os estados citados, assumindo toda sua sinuosidade, assumindo rumo aproximado Leste até atingir o ponto 3 de coordenadas 519.205mE e 7.447.750mS, deste ponto o perímetro deflete à direita, abandonando a divisa interestadual e assumindo a Serra de São Roque, que é o divisor de águas dos rios São Gonçalo e do Funil, este último é afluente do rio Mambucaba, com toda a sua sinuosidade, sempre pelo divisor de águas principal, até atingir o ponto 1, onde iniciou a descrição deste perímetro, encerrando uma área de aproximadamente 700 Km².

Data do Registro 10/07/2007

Data da Alteração: 30/01/2024

Requerente: Associação dos Produtores e Amigos da Cachaça Artesanal de Paraty – APACAP

Rio de Janeiro, 01 de fevereiro de 2024.

Thais Castro
Chefe de Seção
Portaria Nº 199/2023

Considerações

1

Reconhecimento da DO

O reconhecimento da IG Paraty como DO é um marco para a cachaça brasileira, demonstrando o potencial de valorização de produtos regionais.

2

Desenvolvimento Sustentável

A colaboração entre diferentes atores, como universidades, produtores e órgãos governamentais, é crucial para o desenvolvimento sustentável da região.

3

Futuro Promissor

A cachaça de Paraty, agora com a proteção da DO, tem um futuro promissor, com novas oportunidades de mercado e a garantia da preservação de sua tradição e qualidade.



XVI MOSTRA DE EXTENSÃO
UENF • UFF • IFF
& **VIII UFRRJ**

BRASIL E SUAS DIVERSIDADES

Extensão como interação e transformação social



Universidade
Federal
Fluminense





XVI MOSTRA DE EXTENSÃO
UENF • UFF • IFF
& **VIII UFRRJ**

BRASIL E SUAS DIVERSIDADES

Extensão como interação e transformação social

uff Universidade
Federal
Fluminense


UENF
Universidade Estadual do
Norte Fluminense Darcy Ribeiro


UNIVERSIDADE FEDERAL RURAL DO RIO DE JANEIRO
UFRRJ


INSTITUTO
FEDERAL
Fluminense

Muito Obrigado